

À

REGÊNCIAS COLOQUIAIS

Em alguns casos, por causa do uso cotidiano, podemos usar regências não formais ao nos comunicarmos, e seremos entendidos da mesma maneira. Entretanto, é inaceitável usar essas regências coloquiais numa prova. A seguir listamos algumas regências coloquiais e como é a norma culta.

Chegar: verbo transitivo indireto que pede a preposição “a” e seus derivados, mas no cotidiano usamos a preposição em:

- ▶ Chegamos a Recife. (Norma culta)
- ▶ Chegamos em Recife. (Coloquial)

O verbo “ir” segue as mesmas regras, e também é comum que seja usado com a preposição “em”.

Obedecer: verbo transitivo direto que exige a preposição “a” e afins, mas no cotidiano pode ser usado sem preposição.

- ▶ Obedeça aos mais velhos. (Norma culta)
- ▶ Obedeça os mais velhos. (Coloquial)

Visar: no sentido de “ter um objetivo”, é verbo transitivo indireto que exige a preposição “a”, mas no cotidiano pode ser usado como verbo transitivo direto.

- ▶ Visou ao cargo mais alto. (Norma culta)
- ▶ Visou o cargo mais alto. (Coloquial)

Simpatizar: verbo transitivo indireto, na linguagem coloquial em alguns lugares do Brasil pode vir acompanhado do pronome “se”.

- ▶ Eles simpatizavam com o professor. (Norma culta)
- ▶ Eles se simpatizavam com o professor. (Coloquial)

Responder: verbo transitivo direto acompanhado do pronome “a / ao”, na linguagem coloquial pode ser usado sem o pronome.

- ▶ Respondemos às perguntas. (Norma culta)
- ▶ Respondemos as perguntas. (Coloquial)
- ▶ Respondemos ao questionário. (Norma culta)
- ▶ Respondemos o questionário. (Coloquial)

